

## PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS EM 2015

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

### **Economia alagoana**

O Produto Interno Bruto - PIB do Estado de Alagoas, para o ano de 2015, apresentou um valor de R\$ 46,364 bilhões, com variação real de -2,9% frente ao ano de 2014, do montante ora citado R\$ 42,257 bilhões referem-se ao Valor Adicionado - VA e R\$ 4,107 bilhões dos Impostos líquidos de subsídios.

Para melhor compreensão do cenário econômico alagoano será realizado um detalhamento dos setores que compõem a economia.

### **Agropecuária**

Apresentou Valor Adicionado de R\$ 4,863 bilhões, com decréscimo real de 2,3% sobre igual período do ano anterior, determinado pelas quedas nos índices de volume do VA no cultivo de cana-de-açúcar (20,1%) e de 2,3% no outros produtos da lavoura permanente, tendo em vista para este último uma queda de 10,2% na quantidade produzida de coco-da-baía. A pecuária, entretanto, cresceu em 6,0% dado o aumento na criação de bovinos e outros animais (9,0%), fato este que corroborou para que a agropecuária não sofresse uma perda ainda maior.

Tabela 1 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Agropecuária – 2015

Ranking	Estado e Municípios	VA Agropecuária R\$(1.000,00)		Part. % no VA da Agropecuária Estadual	Part. % acumulada no VA da Agropecuária Estadual
		2014	2015		
-	<b>Alagoas</b>	<b>4.127.596</b>	<b>4.863.059</b>	<b>100,00%</b>	
1	Coruripe	357.007	346.685	7,13%	7,13%
2	Santana do Mundaú	175.094	288.250	5,93%	13,06%
3	Arapiraca	244.193	265.521	5,46%	18,52%
4	Maragogi	134.882	237.251	4,88%	23,40%
5	União dos Palmares	134.840	215.951	4,44%	27,84%

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Coruripe:** apresentou decréscimo no Valor Adicionado da Agropecuária, com variação nominal negativa de 2,89%. Este resultado foi influenciado por um choque de oferta, ocasionado por fatores climáticos, acarretando uma queda na produção da cana-de-açúcar. O município contribuiu com 7,13% do VA total do setor.

Cabe destacar que a cidade supracitada é a principal produtora de cana-de-açúcar do estado.

**Santana do Mundaú:** exibiu, em 2015, participação de 5,93% do VA total da Agropecuária. Situou-se na segunda posição dos municípios mais representativos do Setor Primário, com crescimento nominal de 64,63%. A cultura da laranja foi o principal responsável pela melhora, uma vez que o preço estava em alta, motivado, ainda, pela oferta da variedade orgânica.

**Arapiraca:** terceiro maior Valor Adicionado, com variação nominal de 8,73% em relação ao ano anterior, representou 5,46% do VA da agropecuária para o ano de 2015, exibiu resultados positivos dado os números positivos do hortifrutigranjeiros.

**Maragogi:** exibiu variação nominal de 75,90%, impulsionada, principalmente pelo crescimento no valor da produção de abacaxi, dado o melhor preço de comercialização. Participou, em 2015, com 4,88% do VA total da Agropecuária.

**União dos Palmares:** aumentos nos valores de produção das culturas de mandioca e batata-doce foram os principais responsáveis pelo crescimento de 60,15%, em termos nominais, do VA da Agropecuária no município em análise, o qual se posicionou em quinto lugar dentre os maiores no Setor Primário de Alagoas, contribuindo com 4,44% do total do Estado.

## Indústria

Exibiu Valor Adicionado de R\$ 6,430 bilhões, com variação real de -8,2% frente o ano de 2014. Os motivos para este comportamento residem nos números negativos observados nos subsetores, Construção civil (-9,7%), seguido da Indústria de Transformação (-8,5%) e Indústria Extrativa Mineral (-5,6%).

Na tabela 2 constam os cinco maiores municípios conforme VA da Indústria, os quais em conjunto representam 74,36% do Setor.

Tabela 2 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Indústria – 2015

Ranking	Estado e Municípios	VA da Indústria R\$(1.000,00)		Part. % no VA da Indústria Estadual	Part. % acumulado no VA da Indústria Estadual
		2014	2015		
-	<b>Alagoas</b>	<b>5.945.156</b>	<b>6.430.044</b>	<b>100,00%</b>	-
1	Maceió	3.069.517	3.193.345	49,66%	49,66%
2	Marechal Deodoro	377.319	547.731	8,52%	58,18%
2	Arapiraca	304.064	388.184	6,04%	64,22%
4	Coruripe	245.327	328.851	5,11%	69,33%
5	São Miguel dos Campos	433.664	323.541	5,03%	74,36%

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Maceió:** o Setor Industrial expôs crescimento nominal (4,03%), alavancado pelos números positivos observados no subsetor da construção civil e na atividade Fabricação de açúcar em bruto. Participou com 49,66% do VA do total da indústria.

**Marechal Deodoro:** o Setor secundário, também obteve resultado nominal positivo (45,16%), dado o crescimento da cadeia químico-plástica. O VA do município correspondeu a 8,52% do total da indústria.

**Arapiraca:** O Setor Secundário também apresentou resultado nominal positivo (27,67%), impulsionado pela indústria de transformação, principalmente as atividades de Fabricação de refrigerantes e pelo subsetor da construção civil. Sua participação no VA total da indústria foi de 6,04%.

**Coruripe:** O Setor da Indústria, ao mesmo tempo, exibiu resultado nominal positivo (34,05%), impulsionado, principalmente, pelo subsetor da indústria de transformação em razão do crescimento na atividade de fabricação de açúcar em bruto. O VA do município correspondeu a 5,11% do total da indústria.

**São Miguel dos Campos:** O Setor Industrial também apresentou queda no valor nominal (25,39%), acarretada pelo subsetor da Indústria de transformação, basicamente na atividade de fabricação de minerais não metálicos. Sua participação no VA total da indústria foi de 5,03%.

## Serviços

Correspondendo ao setor de maior representatividade na composição do Valor Adicionado alagoano (R\$ 30,964 bilhões), obteve em 2015, variação negativa em termos reais de 1,4%, derivados do comportamento dos subsectores Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimentos públicos, defesa e seguridade social que apresentou queda de 1,9% e Comércio (8,9%). Em contrapartida as Atividades imobiliárias e Transportes, armazenagem e correios tiveram crescimento de 4,2% e 3,9% respectivamente.

Na tabela 3 elencam-se as 5 maiores cidades relativas ao Setor de Serviços, as quais participam com 63,11% do cômputo geral do VA.

Tabela 3 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor Serviços – 2015

Ranking	Estado e Municípios	VA de Serviços R\$(1.000,00)		Part. % no VA de Serviços Estadual	Part. % acumulada no VA de Serviços Estadual
		2014	2015		
	<b>Alagoas</b>	<b>27.191.337</b>	<b>30.964.209</b>	<b>100,00%</b>	
1	Maceió	12.916.659	14.844.022	47,94%	47,94%
2	Arapiraca	2.513.971	2.906.861	9,39%	57,33%
3	Palmeira dos Índios	545.743	635.427	2,05%	59,38%
4	Rio Largo	505.214	584.019	1,89%	61,27%
5	Marechal Deodoro	497.519	570.720	1,84%	63,11%

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Maceió:** o Setor de Serviços exibiu crescimento nominal positivo (14,92%), principalmente pelas atividades ligadas ao subsetores:

- **Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas:**
  - ✓ Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados;
  - ✓ Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;
  - ✓ Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.
- **Atividades imobiliárias;**
- **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social.**

Sua participação no VA total do Setor de Serviços foi de 47,94%.

**Arapiraca:** apresentou variação nominal positiva (15,63%), principalmente pelas atividades ligadas ao subsetores:

- **Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas**, devido ao crescimento nas atividades de Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados;
- Outro subsetor que variou **positivamente** no ano em destaque foi o de **Atividades imobiliárias**, considerando o aumento no consumo de energia elétrica nos segmentos residencial e comercial no município;
- **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social.**

O VA do município correspondeu a 9,39% do total do Setor de Serviços.

**Palmeira dos Índios:** exibiu variação nominal positiva (16,43%), principalmente pelas atividades ligadas ao subsetores:

- **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social;**
- **Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas**, tendo em vista o aumento na atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – hipermercados;
- **Atividades imobiliárias.**

Sua participação no VA total do Setor de Serviços foi de 2,05%.

**Rio Largo:** exibiu variação nominal positiva (15,60%), principalmente pelas atividades ligadas ao subsetores:

- **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social;**
- **Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas**, tendo em vista o aumento nas atividades de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados;

- **Atividades imobiliárias.**

O VA do município correspondeu a 1,89% do total do Setor de Serviços.

**Marechal Deodoro:** apresentou variação nominal positiva (14,71%), principalmente pelas atividades ligadas ao subsetores:

- **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social;**
- **Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares;**
- **Atividades imobiliárias.**

O VA do município correspondeu a 1,84% do total do Setor de Serviços.

## **Resultado do PIB dos Municípios Alagoanos**

A SEPLAG, em parceria com o IBGE e demais Unidades da Federação, anuncia os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios referentes a 2015. O Estado de Alagoas, nesse período, obteve PIB no montante de R\$ 46,975 bilhões, em que destes 44,61% está concentrada na capital Maceió.

## **Os Maiores Municípios em relação ao Valor do PIB**

O estado apresenta historicamente uma elevada concentração quanto ao exame do PIB, visto que 05 (cinco) municípios são responsáveis por 61,09% do agregado total gerado no Estado. Números estes dispostos na Tabela Tabela 4 – PIB total e participação relativa e acumulada dos cinco maiores PIBs dos municípios alagoanos – 2015.

**Tabela 4 – cinco maiores PIBs dos municípios alagoanos – 2015**

Ranking 2015	Estado e Municípios	PIB			
		Total (R\$1.000)		Participação Relativa 2015	
		2014	2015	(%)	Acum.(%)
	<b>Alagoas</b>	<b>40.974.994</b>	<b>46.363.870</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>
1	Maceió	18.266.729	20.681.597	44,61%	44,61%
2	Arapiraca	3.436.667	3.918.754	8,45%	53,06%
3	Marechal Deodoro	1.242.757	1.486.465	3,21%	56,27%
4	Coruripe	1.067.009	1.206.502	2,60%	58,87%
5	São Miguel dos Campos	1.131.712	1.030.071	2,22%	61,09%

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

Os números do PIB de **Maceió** no ano de 2015 apresentaram variação em termos nominais<sup>1</sup> de 13,22%, quando comparado ao ano anterior. A exemplo dos anos anteriores o Setor de Serviços foi o que deteve maior participação no Valor Adicionado (VA), tendo Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas como principal subsetor, cujas atividades que exibiram maiores crescimentos foram:

- Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados;
- Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;
- Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.

O Setor Industrial expôs crescimento, alavancado pelos números positivos observados no subsetor da Construção civil e da Indústria de transformação - atividade Fabricação de açúcar em bruto.

**Arapiraca** - 2º maior PIB de Alagoas - apresentou uma evolução nominal de 14,03% no ano de 2015 em relação a 2014, originado pelo Setor de Serviços, que deteve maior participação no VA, tendo como principal subsetor o **Comércio, manutenção e**

<sup>1</sup> A partir deste ponto todas as variações citadas são nominais.

**reparação de veículos automotores e motocicletas**, devido ao crescimento nas atividades de *Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados*; Outro subsetor que variou positivamente no ano em destaque foi o **Imobiliário**, considerando o aumento o consumo de energia elétrica nos segmentos residencial e comercial no município. O Setor Secundário também apresentou resultado positivo acarretado pela **Indústria de transformação** (*atividades de Fabricação de refrigerantes*).

**Marechal Deodoro** se apresenta como a 3ª maior economia de Alagoas, em relação ao PIB, demonstrou crescimento de 19,61%, em termos nominais - maior variação observada entre as maiores economias alagoanas, resultante sobremaneira do Setor de Serviços, oriundo do subsetor da **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social**. O Setor secundário, também obteve resultado positivo dado o crescimento da *cadeia químico-plástica*.

**Coruripe** situou-se na 4ª colocação entre os 102 municípios alagoanos, no ano de 2015 variou nominalmente 13,07% em relação ao ano anterior, motivado pelo crescimento no Setor de Serviços principalmente nos subsetores da **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social e Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas**. Este último foi motivado pelo crescimento nas atividades de Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns

O Setor da Indústria, ao mesmo tempo, exibiu resultado positivo impulsionado, principalmente, pelo subsetor da **Indústria de transformação** em razão do crescimento na atividade de fabricação de açúcar em bruto.

**São Miguel dos Campos**, 5º maior município em termos de PIB do Estado de Alagoas, com variação nominal negativa de 8,98%. Foi o único município, entre os maiores, a apresentar queda em valor por dois anos consecutivos, com recuo nos Setores da Agropecuária e da Indústria.

No que se refere ao setor primário, ocorreu declínio na cultura da cana-de-açúcar, decorrente da escassez de chuvas e da falta de recursos financeiros - para que os fornecedores investissem na aquisição de fertilizantes para áreas produtivas, bem como na renovação dos plantios - contribuindo para diminuição da produtividade.

O setor industrial também apresentou queda, acarretada pelo subsetor da **Indústria de transformação** basicamente na atividade de fabricação de minerais não metálicos.

### Os Menores Municípios em relação ao Valor do PIB

Os cinco menores municípios alagoanos responderam por menos de 0,33% do PIB do Estado no ano de 2015 (Tabela 5). A pouca representatividade se deve a baixa dinâmica econômica, uma vez que esses apresentam em sua composição: o Setor da Agropecuária voltada para subsistência, o Setor da Indústria incipiente e o Setor de Serviços com forte presença do subsetor da **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social e Atividades imobiliárias** tendo em vista o consumo de energia elétrica residencial nestas localidades.

Tabela 5 – PIB total e participação relativa e acumulada dos cinco menores PIBs dos municípios alagoanos – 2015

Ranking 2015	Estado e Municípios	PIB			
		Total (R\$1.000)		Participação Relativa 2015	
		2014	2015	(%)	Acum.(%)
	<b>Alagoas</b>	<b>40.974.994</b>	<b>46.363.870</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>
98	Belém	<b>31.806</b>	<b>35.793</b>	0,08%	0,08%
99	Olho d'Água Grande	<b>27.434</b>	<b>32.628</b>	0,07%	0,15%
100	Palestina	<b>26.768</b>	<b>30.786</b>	0,07%	0,21%
101	Mar Vermelho	<b>25.423</b>	<b>27.893</b>	0,06%	0,27%
102	Pindoba	<b>24.435</b>	<b>25.755</b>	0,06%	0,33%

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

## Destaques 2015

No intuito de oferecer novas perspectivas para o Produto Interno Bruto dos municípios alagoanos, foram identificadas algumas localidades, que devido aos seus resultados se destacaram no ano de 2015, as quais terão seus números analisados a seguir.

## Variações percentuais

A Tabela 6 apresenta as maiores evoluções percentuais nominais do Produto Interno bruto dos municípios alagoanos.

Tabela 6 – As cinco maiores evoluções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios - 2015

Ranking	Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Variação (%)
		2014	2015	
	<b>Alagoas</b>	<b>40.974.994</b>	<b>46.363.870</b>	<b>-</b>
1	Santana do Mundaú	248.243	385.080	55,12
2	Craíbas	130.036	183.429	41,06
3	Maragogi	416.748	576.730	38,39
4	Junqueiro	203.403	276.724	36,05
5	Limoeiro de Anadia	254.247	333.756	31,27

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Santana do Mundaú:** exibiu aumento nominal no Produto Interno Bruto, gerado pelo Setor da Agropecuária, em função do aumento da quantidade produzida de laranja lima, uma vez que houve melhores condições climáticas, e a oferta de variedade orgânica de maior preço e, conseqüentemente, evolução na produção e nas áreas cultivada e colhida do produto.

**Craíbas:** segundo maior crescimento nominal do PIB no ano de 2015, tendo como principal responsável o setor primário, dado que houve aumento na produções de

milho e fumo decorrentes de maior área destinada ao plantio desta cultura.

**Maragogi:** o aumento nominal no agregado econômico para esta localidade é explicado pelo Setor da Agropecuária, o qual teve como destaque a plantação de abacaxi, visto que a mesma apresentou um bom preço na comercialização.

**Junqueiro:** externou crescimento nominal no valor do PIB, originado também por atividades rurais com destaque para a cultura da mandioca, em virtude do melhor preço para comercialização ocasionado, sobremaneira, pelo fato da referida cidade pertencer ao arranjo produtivo local - APL, o que favorece o escoamento da produção do produto em destaque.

**Limoeiro de Anadia:** apresentou a quinta maior variação nominal em seu PIB, decorrente do Setor da Agropecuária em especial o cultivo da mandioca, assim como Junqueiro apresentou, em 2015, maior preço para comercialização, aliado ao fato do mencionado município pertencer ao Arranjo Produtivo Local - APL da Mandioca.

A Tabela 7 apresenta as cinco maiores involuções percentuais no Produto Interno Bruto dos municípios alagoanos, visando uma análise mais aprofundada no tocante às variáveis que contribuíram para este cenário.

Tabela 7 – As cinco maiores involuções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios - 2015

Ranking 2015	Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Variação (%)
		2014	2015	
	<b>Alagoas</b>	<b>40.974.994</b>	<b>46.363.870</b>	
102	Jacuípe	79.742	63.916	-19,85
101	Passo de Camaragibe	158.434	128.718	-18,76
100	São José da Tapera	238.123	196.293	-17,57
99	Roteiro	100.494	88.937	-11,50
98	São Miguel dos Campos	1.131.712	1.030.071	-8,98

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Jacuípe:** o Setor Primário foi, no ano de 2015, o que mais contribuiu para o decréscimo nominal do PIB deste município, influenciado, em grande medida, pela queda no cultivo da laranja .

**Passo de Camaragibe:** com resultado nominal negativo no Setor da Agropecuária devido ao recuo da cultura da cana-de-açúcar, decorrente da escassez de chuvas e da falta de recursos financeiros.

**São José da Tapera:** a diminuição nas obras de construção civil, em consonância com a conjuntura nacional, para este subsetor ocasionou o recuo nominal no Produto Interno Bruto de São José da Tapera.

**Roteiro:** apresentou decréscimo nominal do seu agregado econômico em razão da queda no Setor da Agropecuária originado pelo ao recuo da cultura da cana-de-açúcar, decorrente da escassez hídrica e dificuldade no acesso a recursos financeiros.

**São Miguel dos Campos:** o resultado nominal negativo observado originou-se dos setores da Agropecuária, onde a cultura da cana-de-açúcar recuou, decorrente da escassez de chuvas e da falta de recursos financeiros, para que os fornecedores investissem na aquisição de fertilizantes para áreas produtivas, bem como na renovação dos plantios, contribuindo para diminuição da produtividade, e do industrial, acarretado pelo subsetor da **Indústria de transformação**, fundamentalmente pela atividade de fabricação de minerais não metálicos.

### **Ganhos ou perdas de posições**

Os municípios elencados nas Tabelas 8 e 9 - apesar de nem todos exibirem as maiores variações percentuais relativas no ano de 2015 - foram os que, respectivamente, mais ganharam e perderam posições, no que se refere ao *ranking* do PIB, ocasionado pelo comportamento observado em seus setores econômicos.

Tabela 8 – Os cinco maiores ganhos de postos no ordenamento do Produto Interno Bruto dos municípios - 2015

Municípios	Posição no PIB estadual		Ganhos de postos
	2014	2015	
Craíbas	47	35	12
Batalha	53	46	7
Belo Monte	83	77	6
Junqueiro	30	24	6
Santa Luzia do Norte	66	61	5

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Craíbas:** subiu 12 posições na classificação ordenada do PIB, devido ao crescimento nominal no Setor da Agropecuária, uma vez que houve aumento nas produções de milho e fumo decorrentes de maior área destinada ao plantio destas culturas.

**Batalha:** em virtude do crescimento nominal no setor terciário, especialmente **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social**, a cidade em questão ascendeu 7 posições no ordenamento do PIB, segundo os municípios alagoanos.

**Belo Monte:** subiu 6 postos no *ranking* do PIB, haja vista o crescimento nominal no setor primário com ênfase no cultivo do feijão.

**Junqueiro:** o município também ascendeu 6 posições no *ranking* do PIB, decorrente da variação nominal da Agropecuária, dado a melhora da cultura da mandioca em virtude do melhor preço para comercialização.

**Santa Luzia do Norte:** a localidade subiu 5 postos no ordenamento do PIB dos municípios alagoanos, em vista o crescimento nominal observado no setor industrial, com destaque para o subsetor da Indústria de transformação, com ênfase na atividade de produtos químicos.

Tabela 9 – As cinco maiores perdas de postos no ordenamento no Produto Interno Bruto dos municípios - 2015

Municípios	Posição no PIB estadual		Perdas de postos
	2014	2015	
Passo de Camaragibe	36	53	-17
Jacuípe	68	84	-16
São José da Tapera	24	32	-8
Roteiro	60	67	-7
Anadia	49	55	-6

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Passo de Camaragibe:** o decréscimo em termos nominais no Setor Agropecuário foi influenciado, em grande medida, por um recuo da cultura da cana-de-açúcar, decorrente da escassez de chuvas e da falta de recursos financeiros o que ocasionou a queda em 17 posições no *ranking* para a citada localidade.

**Jacuípe:** o recuo nominal na Agropecuária, basicamente pela redução no cultivo da laranja resultou na queda em 16 posições, observada no município.

**São José da Tapera:** os dados negativos para o PIB advém da retração nominal observada no Setor industrial, sobretudo no subsetor da Construção civil, também, contribuiu para a perda de 8 posições no ordenamento, segundo o *ranking do PIB* estadual.

**Roteiro:** queda nominal no setor primário, ocasionada, sobretudo, pelo recuo da cultura da cana-de-açúcar, decorrente da restrição hídrica e dificuldade no acesso recursos financeiros, o que provocou a queda em 7 posições no *ranking* dos municípios alagoanos.

**Anadia:** os números negativos nominais para Agropecuária, decorreram essencialmente na cultura da cana-de-açúcar, tendo em vista a insuficiência hídrica no município, causando a perda de 6 posições dentre as 102 cidades de Alagoas.

## Destaques PIB Municipal no período 2015/2010

No intuito de oferecer a sociedade um estudo mais aprofundado sobre a dinâmica econômica observada no âmbito das localidades alagoanas em uma série histórica a Seplag por meio de Superintendência de Produção da Informação e do conhecimento apresenta texto técnico sobre a temática ora citada.

Os Municípios com maiores Crescimentos nominais no período em análise, estão listados na Tabela 9.

Tabela 9 – As cinco maiores variações percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios – 2015/2010

Posição	Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Variação (%)
		2010	2015	
	<b>Alagoas</b>	<b>27.133.038</b>	<b>46.363.870</b>	<b>70,88</b>
1º	Limoeiro de Anadia	97.824	333.756	241,18
2º	Piranhas	86.372	179.770	108,13
3º	Batalha	68.777	147.109	113,89
4º	Barra de São Miguel	67.809	144.225	112,69
5º	Maribondo	63.900	125.400	96,24

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão

### 1º Limoeiro de Anadia

Cidade pertencente a Região de Planejamento do Agreste , distante 115km da capital Maceió, apresentou a maior variação percentual do PIB, quando comparado a ano de 2015 em relação ao de 2010 (241,18%), ocasionado pelas variações na Agropecuária, via lavoura temporária, dado o aumento no cultivo de abacaxi - variedade pção - e a cultura da mandioca pois o município está contido no Arranjo Produtivo Local - APL da Mandioca.

O setor industrial exibiu crescimento na **Indústria de Transformação**, com destaque para a atividade Fabricação de conservas de frutas dado a existência de uma unidade fabril em seu território e no setor serviços, aumento no subsetor da **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social**.

## 2º Piranhas

Ocupou a 2ª posição dentre os municípios que mais cresceram, em termos de PIB (variação nominal de 108,13%), no estado de Alagoas. Pertence a Região de Planejamento “Alto Sertão”, situado a 278 km de distância da capital. A evolução acima citada originou-se dos crescimentos observados basicamente no Setor de Serviços, com destaque para os subsetores da **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social, Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas** (comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns) e o subsetor de **Atividades imobiliárias**.

## 3º Batalha

Município situado na Região de Planejamento do Agreste, localizado a 190 km da capital, apresentou o terceiro maior crescimento nominal no PIB para o período estudado (113,89%). O comportamento ora notado provém dos crescimentos do setor agropecuário, destacando a evolução no efetivo de bovinos, ademais a cidade de Batalha pertence ao rol dos municípios constituintes da bacia leiteira de Alagoas<sup>2</sup>. E do Setor Serviço por meio dos subsetores **Administração Pública, Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas** este último na atividade de *comércio varejista de combustíveis para veículos automotores*.

## 4º Barra de São Miguel

Cidade distante 37,5 km de Maceió. Faz parte da Região de Planejamento “Metropolitana”, cujo crescimento de 112,69% em seu PIB o colocou na quarta posição dentre os maiores aumentos nominais nas economias dos municípios alagoanos no período em análise. Este crescimento deriva-se, fundamentalmente, do setor terciário, dado as evoluções verificadas nos subsetores da **Administração, educação e saúde**

---

<sup>2</sup> Para maiores detalhes acessar o mapa da bacia leiteira, disponível em:<  
<http://dados.al.gov.br/dataset/23bf502d-e3db-48d8-8d1b-06ee4f691bd7/resource/54c5157b-1a93-4ed9-93ca-dd1a6fabab7e/download/leitecorreto.png>>.

**públicas, defesa e seguridade social, Alojamento e Alimentação e Atividades imobiliárias**, o que corrobora com a vocação turística do município.

### **5º Maribondo**

Município pertencente a Região de Planejamento Planalto da Borborema distante 88,5 km de Maceió, apresentou variação nominal de 96,24% no seu PIB , posicionando-o na quinta colocação entre as maiores evoluções observadas deste indicador econômico. O crescimento é explicado pelas altas verificadas no Setor de Serviços com relevo para as atividades de **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social, Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas** (*Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e Comércio varejista de mercadorias em geral*, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns) e **Atividades Imobiliárias**.

## ANEXOS

**Anexo I - PIB e Ranking do PIB– 2014 e 2015**

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2014	2015	2014	2015	
Maceió	18.266.729	20.681.597	1	1	↔
Arapiraca	3.436.667	3.918.754	2	2	↔
Marechal Deodoro	1.242.757	1.486.465	3	3	↔
Coruripe	1.067.009	1.206.502	5	4	↑
São Miguel dos Campos	1.131.712	1.030.071	4	5	↓
Palmeira dos Índios	732.347	935.877	6	6	↔
Rio Largo	731.770	854.864	7	7	↔
União dos Palmares	625.896	771.566	9	8	↑
Penedo	644.217	740.552	8	9	↓
Maragogi	416.748	576.730	13	10	↑
São Luís do Quitunde	472.998	504.362	11	11	↔
Atalaia	416.620	493.152	14	12	↑
Delmiro Gouveia	479.379	485.156	10	13	↓
Santana do Ipanema	412.587	477.562	15	14	↑
Pilar	449.236	437.843	12	15	↓
Campo Alegre	341.644	397.546	16	16	↔
Teotônio Vilela	309.776	395.113	18	17	↑
Santana do Mundaú	248.243	385.080	23	18	↑
Igreja Nova	308.680	341.056	19	19	↔
Limoeiro de Anadia	254.247	333.756	22	20	↑
São José da Laje	272.369	316.138	20	21	↓
Boca da Mata	325.783	296.726	17	22	↓
São Sebastião	256.591	279.321	21	23	↓
Junqueiro	203.403	276.724	30	24	↑
Girau do Ponciano	229.845	259.897	25	25	↔
Porto Calvo	220.200	254.159	27	26	↑
Murici	206.426	242.171	29	27	↑
Matriz de Camaragibe	223.959	236.672	26	28	↓
Viçosa	195.341	231.639	31	29	↑
Colônia Leopoldina	177.864	218.282	32	30	↑
Jequiá da Praia	215.019	204.061	28	31	↓

**Anexo I - PIB e Ranking do PIB– 2014 e 2015**

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2014	2015	2014	2015	
São José da Tapera	238.123	196.293	24	32	↓
Olho d'Água das Flores	161.001	193.100	35	33	↑
Piaçabuçu	172.121	190.117	33	34	↓
Craíbas	130.036	183.429	47	35	↑
Piranhas	164.366	179.770	34	36	↓
Taquarana	149.385	175.978	37	37	↔
Feira Grande	143.314	172.096	42	38	↑
Mata Grande	145.188	167.376	41	39	↑
Igaci	147.980	161.663	39	40	↓
Pão de Açúcar	143.232	160.890	43	41	↑
Capela	147.254	157.918	40	42	↓
Traipu	148.793	157.121	38	43	↓
Major Isidoro	138.350	156.849	45	44	↑
Messias	142.368	147.326	44	45	↓
Batalha	121.649	147.109	53	46	↑
Joaquim Gomes	128.941	145.319	48	47	↑
Porto Real do Colégio	124.811	144.655	51	48	↑
Barra de São Miguel	125.504	144.225	50	49	↓
Cajueiro	135.658	140.789	46	50	↑
Barra de Santo Antônio	124.802	135.112	52	51	↑
Lagoa da Canoa	110.331	130.135	56	52	↑
Passo de Camaragibe	158.434	128.718	36	53	↓
Maribondo	107.778	125.400	57	54	↑
Anadia	125.747	125.026	49	55	↓
Ibateguara	107.752	118.973	58	56	↑
Paripueira	115.024	118.530	54	57	↓
Água Branca	111.654	116.091	55	58	↓
Satuba	104.966	114.828	59	59	↔
Novo Lino	98.886	109.057	61	60	↑
Santa Luzia do Norte	86.332	108.732	66	61	↑
Inhapi	95.001	103.698	62	62	↔

**Anexo I - PIB e Ranking do PIB– 2014 e 2015**

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2014	2015	2014	2015	
Flexeiras	91.505	100.713	64	63	↑
Japaratinga	91.824	98.306	63	64	↓
Estrela de Alagoas	86.360	94.067	65	65	↔
São Miguel dos Milagres	84.878	93.771	67	66	↑
Roteiro	100.494	88.937	60	67	↓
Canapi	78.908	87.843	69	68	↑
Feliz Deserto	76.865	86.358	70	69	↑
Quebrangulo	74.237	85.737	72	70	↑
Porto de Pedras	76.290	83.211	71	71	↔
Cacimbinhas	70.416	79.564	75	72	↑
Poço das Trincheiras	71.590	78.952	73	73	↔
Coité do Nóia	71.212	78.834	74	74	↔
Senador Rui Palmeira	66.906	76.803	76	75	↑
Branquinha	63.156	75.406	77	76	↑
Belo Monte	57.952	70.737	83	77	↑
Maravilha	58.494	69.373	82	78	↑
Campo Grande	59.237	69.355	81	79	↑
Chã Preta	61.743	67.828	78	80	↓
Oliveira	60.285	66.908	79	81	↓
Dois Riachos	57.866	66.850	84	82	↑
Ouro Branco	60.038	66.576	80	83	↓
Jacuípe	79.742	63.916	68	84	↓
Pariconha	53.200	62.981	85	85	↔
Campestre	52.649	55.115	86	86	↔
Olho d'Água do Casado	52.189	54.725	87	87	↔
São Brás	47.819	53.813	88	88	↔
Paulo Jacinto	45.624	53.221	90	89	↑
Carneiros	44.463	50.480	91	90	↑
Coqueiro Seco	47.688	48.133	89	91	↓
Monteirópolis	41.416	48.050	92	92	↔
Jacaré dos Homens	35.622	45.050	97	93	↑

Anexo I - PIB e Ranking do PIB– 2014 e 2015

(conclusão)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2014	2015	2014	2015	
Jaramataia	36.070	43.868	96	94	↑
Tanque d'Arca	37.383	41.625	94	95	↓
Jundiá	37.829	39.287	93	96	↓
Minador do Negrão	36.334	38.907	95	97	↓
Belém	31.806	35.793	98	98	↔
Olho d'Água Grande	27.434	32.628	99	99	↔
Palestina	26.768	30.786	100	100	↔
Mar Vermelho	25.423	27.893	101	101	↔
Pindoba	24.435	25.755	102	102	↔

Fonte: IBGE/Seplag-AL

Elaboração: Seplag/Sinc/Gerência de Estatística e Indicadores

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Simbologia: ↑ Subiu de posição  
 ↓ Desceu de posição  
 ↔ Mesma posição

**Anexo II - PIB e Ranking do PIB– 2014 e 2015**

(continua)

Estado e municípios	Valor Adicionado (R\$ 1.000)				Impostos	PIB (R\$ 1.000)	PIB per capita (R\$ 1,00)	População
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total				
<b>Alagoas</b>	<b>4.863.059</b>	<b>6.430.044</b>	<b>30.964.209</b>	<b>42.257.312</b>	<b>4.106.557</b>	<b>46.363.870</b>	<b>13.878</b>	<b>3.340.932</b>
Água Branca	6.157	5.174	100.654	111.985	4.106	116.091	5.681	20.434
Anadia	24.311	4.477	93.323	122.112	2.915	125.026	7.005	17.847
Arapiraca	265.521	388.184	2.906.861	3.560.567	358.187	3.918.754	16.960	231.053
Atalaia	179.759	17.414	285.060	482.232	10.920	493.152	10.426	47.298
Barra de Sto Antônio	43.331	4.370	84.365	132.066	3.046	135.112	8.583	15.742
Barra de São Miguel	14.719	14.769	108.372	137.860	6.365	144.225	17.448	8.266
Batalha	22.053	7.204	110.959	140.217	6.892	147.109	7.954	18.496
Belém	8.166	691	26.302	35.158	634	35.793	7.806	4.585
Belo Monte	27.373	8.187	34.542	70.101	636	70.737	10.441	6.775
Boca da Mata	52.519	59.303	167.162	278.983	17.743	296.726	10.830	27.399
Branquinha	18.116	2.246	53.786	74.148	1.259	75.406	7.018	10.745
Cacimbinhas	13.273	3.182	60.748	77.203	2.361	79.564	7.355	10.818
Cajueiro	4.495	16.504	113.745	134.743	6.045	140.789	6.593	21.355
Campestre	11.785	1.196	40.940	53.921	1.194	55.115	7.898	6.978
Campo Alegre	64.254	65.083	246.338	375.675	21.870	397.546	7.045	56.430
Campo Grande	9.055	4.205	53.589	66.849	2.505	69.355	7.177	9.664
Canapi	6.120	1.998	76.957	85.075	2.768	87.843	4.887	17.976
Capela	33.714	5.851	113.716	153.281	4.637	157.918	9.020	17.507
Carneiros	2.345	1.776	44.827	48.948	1.532	50.480	5.628	8.969
Chã Preta	27.913	1.491	37.372	66.776	1.052	67.828	9.140	7.421
Coité do Nóia	21.033	2.157	54.106	77.296	1.539	78.834	7.172	10.992
Colônia Leopoldina	68.266	18.749	122.534	209.549	8.733	218.282	10.089	21.636
Coqueiro Seco	16.593	1.795	29.103	47.491	642	48.133	8.200	5.870

**Anexo II - PIB e Ranking do PIB– 2014 e 2015**

(continua)

Estado e municípios	Valor Adicionado (R\$ 1.000)				Impostos	PIB (R\$ 1.000)	PIB per capita (R\$ 1,00)	População
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total				
Coruripe	346.685	328.851	444.206	1.119.742	86.760	1.206.502	21.305	56.631
Craíbas	55.908	7.161	118.052	181.122	2.307	183.429	7.552	24.288
Delmiro Gouveia	7.789	40.254	399.324	447.367	37.789	485.156	9.330	51.997
Dois Riachos	7.693	1.731	55.643	65.067	1.784	66.850	5.956	11.224
Estrela de Alagoas	11.765	2.143	78.121	92.028	2.039	94.067	5.139	18.306
Feira Grande	58.821	4.666	106.167	169.654	2.443	172.096	7.672	22.432
Feliz Deserto	33.004	17.221	34.762	84.987	1.372	86.358	18.196	4.746
Flexeiras	33.176	3.649	62.208	99.034	1.680	100.713	7.797	12.917
Girau do Ponciano	55.208	7.070	191.088	253.366	6.531	259.897	6.414	40.519
Ibateguara	34.406	3.851	78.154	116.411	2.562	118.973	7.529	15.803
Igaci	28.998	6.133	122.679	157.810	3.852	161.663	6.208	26.041
Igreja Nova	102.007	84.408	134.201	320.615	20.440	341.056	13.878	24.575
Inhapi	4.930	2.574	86.864	94.368	9.329	103.698	5.569	18.621
Jacaré dos Homens	15.842	1.737	26.767	44.346	704	45.050	8.298	5.429
Jacuípe	23.545	4.183	35.485	63.214	702	63.916	8.924	7.162
Japaratinga	36.354	3.183	57.054	96.590	1.716	98.306	11.773	8.350
Jaramataia	14.475	895	27.816	43.186	682	43.868	7.703	5.695
Jequiá da Praia	94.273	30.761	71.043	196.076	7.985	204.061	17.193	11.869
Joaquim Gomes	34.844	5.304	102.445	142.593	2.726	145.319	6.040	24.061
Jundiá	11.399	1.314	26.008	38.721	566	39.287	9.203	4.269
Junqueiro	110.671	11.147	147.507	269.326	7.399	276.724	11.032	25.084
Lagoa da Canoa	25.391	4.708	96.396	126.494	3.641	130.135	7.095	18.343
Limoeiro de Anadia	151.666	30.059	142.880	324.606	9.150	333.756	11.661	28.621
Maceió	134.465	3.193.345	14.844.022	18.171.831	2.509.766	20.681.597	20.401	1.013.773

**Anexo II - PIB e Ranking do PIB– 2014 e 2015**

(continua)

Estado e municípios	Valor Adicionado (R\$ 1.000)				Impostos	PIB (R\$ 1.000)	PIB per capita (R\$ 1,00)	População
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total				
Major Isidoro	26.821	4.574	120.171	151.565	5.284	156.849	7.824	20.047
Maragogi	237.251	20.975	294.181	552.407	24.322	576.730	17.927	32.171
Maravilha	9.463	1.981	55.986	67.429	1.944	69.373	7.101	9.770
Marechal Deodoro	99.548	547.731	570.720	1.217.998	268.467	1.486.465	29.071	51.132
Maribondo	6.297	3.945	107.945	118.187	7.214	125.400	9.177	13.665
Mar Vermelho	5.156	825	21.391	27.373	520	27.893	7.701	3.622
Mata Grande	31.050	4.174	127.975	163.199	4.177	167.376	6.541	25.590
Matriz de Camaragibe	36.868	42.982	143.955	223.805	12.868	236.672	9.464	25.008
Messias	34.991	9.713	97.292	141.996	5.330	147.326	8.382	17.576
Minador do Negrão	11.253	753	26.315	38.321	586	38.907	7.172	5.425
Monteirópolis	6.364	1.594	38.863	46.820	1.230	48.050	6.636	7.241
Murici	76.924	11.890	146.027	234.841	7.330	242.171	8.547	28.335
Novo Lino	34.520	3.421	68.777	106.718	2.339	109.057	8.626	12.643
Olho d'Água das Flores	8.546	7.129	162.807	178.482	14.619	193.100	8.923	21.641
Olho d'Água do Casado	3.628	1.787	46.647	52.062	2.663	54.725	5.886	9.298
Olho d'Água Grande	3.926	892	27.138	31.957	671	32.628	6.301	5.178
Olivença	7.729	1.905	54.863	64.497	2.411	66.908	5.724	11.688
Ouro Branco	6.909	1.484	56.195	64.588	1.988	66.576	5.771	11.537
Palestina	1.612	1.082	27.634	30.327	459	30.786	6.152	5.004
Palmeira dos Índios	46.245	180.851	635.427	862.523	73.354	935.877	12.668	73.878
Pão de Açúcar	20.649	6.628	128.007	155.283	5.606	160.890	6.467	24.878
Pariconha	2.094	2.075	56.018	60.187	2.794	62.981	5.941	10.601
Paripueira	23.485	17.586	74.498	115.569	2.961	118.530	9.198	12.887
Passo de Camaragibe	40.768	5.039	80.019	125.826	2.892	128.718	8.348	15.419

**Anexo II - PIB e Ranking do PIB– 2014 e 2015**

(continua)

Estado e municípios	Valor Adicionado (R\$ 1.000)				Impostos	PIB (R\$ 1.000)	PIB per capita (R\$ 1,00)	População
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total				
Paulo Jacinto	7.522	2.135	41.966	51.623	1.597	53.221	6.928	7.682
Penedo	165.031	45.200	496.906	707.137	33.415	740.552	11.558	64.074
Piaçabuçu	85.259	4.735	96.877	186.871	3.246	190.117	10.556	18.011
Pilar	43.266	104.720	272.753	420.739	17.104	437.843	12.405	35.295
Pindoba	6.464	580	18.390	25.435	320	25.755	8.713	2.956
Piranhas	15.851	7.256	149.887	172.993	6.776	179.770	7.205	24.950
Poço das Trincheiras	8.970	1.851	66.153	76.974	1.978	78.952	5.448	14.493
Porto Calvo	42.145	23.014	177.941	243.100	11.059	254.159	9.314	27.288
Porto de Pedras	30.486	2.104	49.201	81.792	1.419	83.211	10.209	8.151
Porto Real do Colégio	33.446	3.005	103.383	139.834	4.820	144.655	7.159	20.205
Quebrangulo	14.081	3.674	65.187	82.942	2.795	85.737	7.396	11.592
Rio Largo	63.175	131.954	584.019	779.148	75.715	854.864	11.301	75.645
Roteiro	38.832	2.847	45.754	87.432	1.504	88.937	13.073	6.803
Santa Luzia do Norte	12.765	31.892	49.694	94.351	14.381	108.732	14.844	7.325
Santana do Ipanema	15.467	18.836	411.801	446.104	31.458	477.562	9.987	47.820
Santana do Mundaú	288.250	11.180	83.297	382.727	2.353	385.080	34.979	11.009
São Brás	15.741	2.475	33.654	51.871	1.942	53.813	7.650	7.034
São José da Laje	84.944	80.563	130.501	296.009	20.129	316.138	13.146	24.048
São José da Tapera	16.564	11.998	159.384	187.946	8.347	196.293	6.083	32.271
São Luís do Quitunde	92.299	160.620	211.015	463.934	40.428	504.362	14.567	34.623
São Miguel dos Campos	78.031	323.541	538.491	940.063	90.008	1.030.071	17.015	60.539
São Miguel dos Milagres	33.295	2.488	56.255	92.038	1.733	93.771	11.906	7.876
São Sebastião	46.097	7.439	214.142	267.678	11.643	279.321	8.165	34.211
Satuba	6.242	17.165	87.032	110.439	4.389	114.828	8.581	13.381

**Anexo II - PIB e Ranking do PIB– 2014 e 2015**

(conclusão)

Estado e municípios	Valor Adicionado (R\$ 1.000)				Impostos	PIB (R\$ 1.000)	PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	População
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total				
Senador Rui Palmeira	7.849	1.636	64.227	73.712	3.090	76.803	5.522	13.909
Tanque d'Arca	8.260	2.937	29.733	40.930	695	41.625	6.587	6.319
Taquarana	58.400	5.495	108.598	172.493	3.485	175.978	8.808	19.980
Teotônio Vilela	90.130	48.288	236.561	374.978	20.135	395.113	8.945	44.169
Traipu	32.226	5.235	116.601	154.062	3.059	157.121	5.652	27.798
União dos Palmares	215.951	45.433	473.530	734.914	36.652	771.566	11.687	66.017
Viçosa	49.738	6.381	168.177	224.296	7.343	231.639	8.837	26.212

Fonte: IBGE/Seplag-AL

Elaboração: Seplag/Sinc/Gerência de Estatística e Indicadores

Nota: Dados sujeitos a revisão.

## REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Contas Regionais do Brasil;**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Produto Interno Bruto dos Municípios;**

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, **Produto Interno Bruto dos Municípios;**

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, **Anuário Estatístico do Estado de Alagoas.**